

DDG/DDGS E O POTENCIAL DE MERCADO NO BANGLADESH

Número: DACA-07-2025

Data: 15/04/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: alimentação animal; Bangladesh; DDG/DDGS; etanol de milho

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO

O Bangladesh é um país do Sul da Ásia com uma população de 180 milhões de habitantes e que tem apresentado alto crescimento econômico nos últimos dez anos, com aumento significativo do PIB *per capita* e forte tendência para o crescimento do consumo de proteína animal. Os setores de avicultura e aquicultura são grandes consumidores de rações e existe elevado potencial no mercado local para as exportações de *Distiller's Dried Grains* (DDG) e *Distiller's Dried Grains with Solubles* (DDGS) do Brasil ao Bangladesh.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR/SERVIDORA DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO

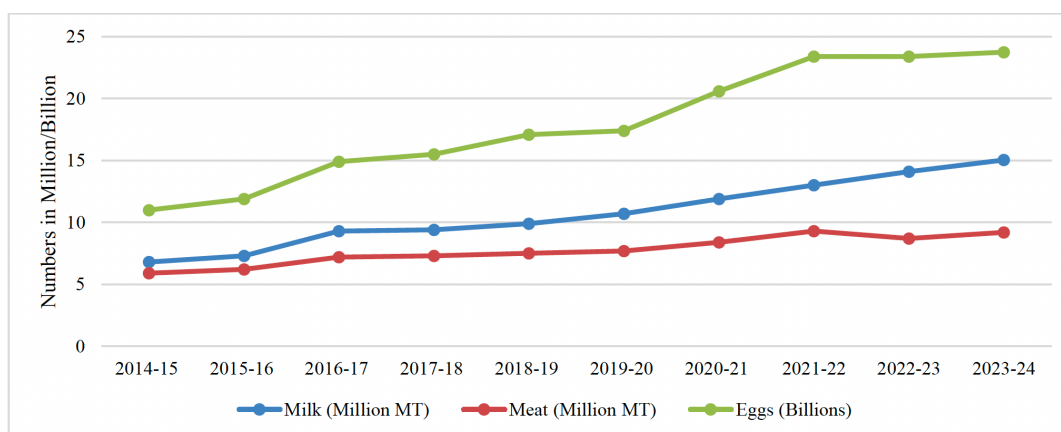
1. Introdução

Dentre os aspectos a destacar sobre o forte crescimento de 6% ao ano na última década no Bangladesh está a elevação de 136% do Produto Interno Bruto *per capita*, de US\$ 1,100.00 para US\$ 2,600.00.

O crescimento econômico, a urbanização e a classe média de 34 milhões de pessoas, aliados à área restrita, equivalente ao estado do Ceará, e à densidade populacional de 1.350 habitantes/km², são indicadores do potencial de crescimento do consumo de proteína animal no país.

Considerando a população de 180 milhões de habitantes, o maior poder de compra resultou na elevação da demanda e da produção de proteína animal, especialmente dos setores avícola e pecuário, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Produção de carnes, laticínios e ovos em Bangladesh entre 2014 e 2024



Fonte: elaboração do autor a partir de dados do GAIN/USDA (2025)

2. Contextualização

No Bangladesh, a produção pecuária e de pescados é baseada na indústria de rações e cresce em setores como aquicultura, aves de postura, frangos de corte e laticínios, com 330 milhões de aves e cerca de 25 milhões de bovinos.

A indústria de rações visa abastecer cerca de cinco milhões de famílias na aquicultura que, assim como muitos pecuaristas, também buscam a aquisição de rações mais complexas.

Assim, a previsão do consumo de ração nos próximos anos chega a 7,5 milhões de toneladas/ano e visa suprir um consumo *per capita* de 165 ovos/ano, 270 gramas de leite/dia e 150 gramas de carne/dia até 2030.

No caso da ração para aves há forte dependência do milho como matéria-prima, sendo que outros ingredientes utilizados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais ingredientes e proporção nas rações em Bangladesh

Produto	Aves	Aquacultura	Pecuária leiteira
Milho	50-65%	10-15%	25-35%
Farelo de soja	20-30%	25-35%	10-20%
Grãos Secos de Destilaria com Solúveis (DDGS)	5-10%	5-15%	5-10%
Farinha de Glúten de Milho (CGM)	2-5%	5-10%	2-5%
Farelo de Arroz Sem Gordura (DORB)	5-15%	10-15%	20-30%
Farelo de arroz	5-10%	5-10%	10-15%
Farinha de colza	2-4%	5-10%	5-10%
Farinha de trigo	3-5%	5-8%	5-6%
Farinha de peixe	2-5%	8-20%	-

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do GAIN/USDA (2025)

O consumo de DDGS está em elevação devido à demanda por ingredientes com alto teor de proteína, especialmente na avicultura, pecuária leiteira e aquacultura, assim como à crescente conscientização aos benefícios nutricionais do DDGS.

O país aumentou as importações de DDGS em 104% nos primeiros meses de 2020/2021, com vendas de 79.000 toneladas em comparação ao ano anterior, com previsão de consumo de 6,9 milhões de toneladas para o período 2025/26.

Em fevereiro de 2025, os preços/tonelada de ração para aves estavam entre US\$ 463 e US\$ 512 e a ração para aquicultura e pecuária variou de US\$ 495 a US\$ 537, sendo importante avaliar o custo-benefício do DDGS comparado a outros produtos.

3. Potencial de comércio

A Adidância Agrícola em Dacca levantou dados sobre as tarifas aplicadas aos principais Códigos HS importados, que variam de 5,00 a 25,00% e constam da Tabela 1, e podem ser consultadas no endereço eletrônico https://bangladeshcustoms.gov.bd/trade_info/duty_calculator.

Tabela 1 – Importações do Bangladesh (2023) e tarifas aplicadas

Código HS	Produto	Tarifa %
2302.10.00	Sêmeas, farelos e outros resíduos	5,00%
2303.30.00	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e destilarias	25,00%
2306.90.10	Tortas, resíduos de germe de milho	10,25%
2306.90.90	Tortas, resíduos da extração de outros óleos vegetais	10,25%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap

Informações sobre as importações no período 2021 a 2023 são apresentadas na Tabela 2, sendo que maiores detalhes podem ser acessados no endereço eletrônico do Bangladesh *Bureau of Statistics* (BBS), <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/>.

Tabela 2 – Importações do Bangladesh em US\$ mil entre 2021 e 2023

Código HS	Produto	2021	2022	2023
2302.10	Sêneas, farelos e resíduos de milho, mesmo pellets, da peneiração, moagem ou outros processos de transformação	1,726	3,150	610
2302.30	Sêneas, farelos e resíduos de trigo, mesmo pellets, provenientes da peneiração, da moagem ou outros processos de trabalho	42,557	148,893	207,584
2302.50	Sêneas, farelos e resíduos de leguminosas, mesmo pellets, provenientes da peneiração, da moagem ou processos de trabalho	243	4,036	10,825
2303.10	Resíduos da fabricação de amido e resíduos	15,667	10,558	24,775
2303.30	Fabricação ou destilação de resíduos e borras	31,443	30,076	40,861
2306.49	Bagaço e resíduos sólidos, moídos ou pellets, resultantes da extração de sementes de colza	73,809	86,394	112,901
2306.90	Bagaços e resíduos sólidos, triturados ou pellets, da extração de gorduras ou óleos vegetais ou microbianos	46,904	45,141	48,649

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do BBS (2025)

Segundo a *Feed Industry Association Bangladesh*, <https://fiab.org.bd/>, e o *Bangladesh Poultry Industries Central Council*, <https://fbcci.org/web/members-details/345>, existem 200 empresas no país, que produzem 8 milhões de toneladas/ano de ração, sendo 70% para a avicultura, que são representadas pela *Bangladesh Agro Feed Ingredients Importers and Traders Association*, <https://www.bafiita.org.bd/pages/0/member>.

- *Nourish Poultry and Hatchery Limited* – umas das principais empresas fabricantes
- *C.P. Bangladesh Co. Limited* – *player* importante na indústria
- *Pran Agro Limited* – atua no setor agrícola e na importação
- *Quality Feeds Limited* – fabricante e importadora
- *EON Pharmaceuticals Limited* – fabricante e importadora
- *K.N.B. Agro Industries Limited* – fabricante e importadora
- *Rupshi Feed Mills Limited* – fabricante e importadora
- *Aman Feed PLC* – fabricante e importadora
- *Krishibid Feed Limited* – setor de aves, peixes e gado, e importação e exportação
- *Aftab Feed Products Limited* – importante *player* no mercado de ração para pecuária
- *New Hope Feed Mill Bangladesh Limited* – *player* importante do mercado de ração para aves
- *Aci Godrej Agrovat Private Limited* – aditivos e concentrados

Os requisitos fitossanitários e de higiene são regidos pela Autoridade de Segurança Alimentar de Bangladesh, <https://bfsa.portal.gov.bd/>, conforme as normas internacionais, especialmente o *Codex Alimentarius*, quanto aos limites máximos de resíduos de pesticidas e resíduos químicos.

- Regulamento de Segurança Alimentar (Pesticidas e Outros Resíduos Químicos) – RSA 2017
- Regulamento de Segurança Alimentar (Higiene Alimentar) – RSA 2018

Dentre os desafios a serem superados há a infraestrutura portuária e a armazenagem, sendo que a Adidância Agrícola está à disposição para identificar parceiros confiáveis e de qualidade.

3. Conclusão

A Adidância Agrícola em Dacca, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, acredita que o consumo de DDG/DDGS tem potencial de crescimento devido aos custos e à diversificação das matérias-primas das rações utilizadas no país.

Assim, embora o elevado nível tarifário possa representar uma dificuldade inicial, é importante a presença do setor privado no Bangladesh como forma de conhecer o mercado e efetuar contatos.

Nesse sentido, a Adidância Agrícola se dispõe a buscar mais informações e organizar missões exploratórias junto com o setor privado brasileiro.

REFERÊNCIAS

ApexBrasil. Bangladesh. Perfil de comércio e investimentos. Julho de 2024. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos-bangladesh-2024.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

GAIN/USDA. Bangladesh: *Grain and Feed Annual*. Publicado em 31 mar. 2025. Disponível em: https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Grain%20and%20Feed%20Annual_Dhaka_Bangladesh_BG2025-0004.pdf. 32 p. Acesso em: 12 abr. 2025.

U.S. Grains Council. *Council's Engagement in Bangladesh Continues to Show Promise*. Publicado em 4 mar. 2021. Disponível em: [https://grains.org/councils-engagement-in-bangladesh-continues-to-show-promise/#:~:text=Distiller's%20dried%20grains%20with%20solubles,in%20corn%20equivalent\)%20the%20year](https://grains.org/councils-engagement-in-bangladesh-continues-to-show-promise/#:~:text=Distiller's%20dried%20grains%20with%20solubles,in%20corn%20equivalent)%20the%20year). Acesso em: 12 abr. 2025.